



# REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO NORTE**

**BRASILEIRO: Um Relato de Experiência**

## **HEALTH EDUCATION IN A TRADITIONAL COMMUNITY FROM THE NORTH OF**

**BRAZIL: An Experience Report**

## **EDUCACIÓN EN SALUD EN UNA COMUNIDAD TRADICIONAL EN EL NORTE**

**BRASILEÑO: Relato de una Experiencia**

**Leilivan Gomes Siqueira Santos<sup>1</sup>**

**Morgana de Azambuja Picoli<sup>2</sup>**

**Paloma Menezes Gomes<sup>3</sup>**

**Maristella Rodrigues Silva<sup>4</sup>**

**Gislaine Aneanes da Silva<sup>5</sup>**

**Allana Rodrigues Nunes Borges<sup>6</sup>**

**Matheus Morbeck Zica<sup>7</sup>**

**Juliana Bastoni da Silva<sup>8</sup>**

**Mirian Cristina dos Santos Almeida<sup>9</sup>**

**Ulisses Vilela Hipólito<sup>10</sup>**

**Érika da Silva Maciel<sup>11</sup>**

**Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma<sup>12</sup>**

**Luiz Sinésio Silva Neto<sup>13</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: [eilivangss@mail.uft.edu.br](mailto:eilivangss@mail.uft.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail : [morgana.picoli@mail.uft.edu.br](mailto:morgana.picoli@mail.uft.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail [paloma.menezes@mail.uft.edu.br](mailto:paloma.menezes@mail.uft.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail [maristella.rodrigues@mail.uft.edu.br](mailto:maristella.rodrigues@mail.uft.edu.br)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail [gislaine.aneanes@mail.uft.edu.br](mailto:gislaine.aneanes@mail.uft.edu.br)

<sup>6</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail [allana.nunes@mail.uft.edu.br](mailto:allana.nunes@mail.uft.edu.br)

<sup>7</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail [mmorbeckz@yahoo.com.br](mailto:mmorbeckz@yahoo.com.br)

<sup>8</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: [juliana.bastoni@uft.edu.br](mailto:juliana.bastoni@uft.edu.br)

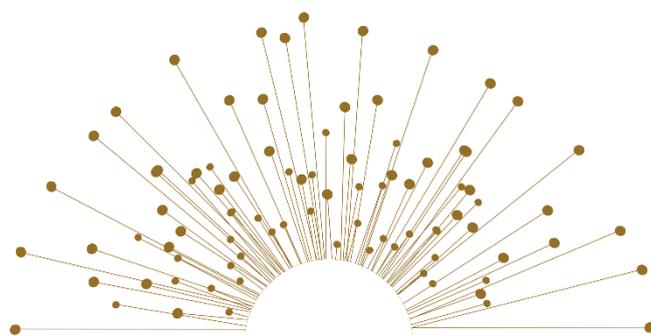
<sup>9</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: [mirian.almeida@uft.edu.br](mailto:mirian.almeida@uft.edu.br)

<sup>10</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: [hipolitouv@uft.edu.br](mailto:hipolitouv@uft.edu.br)

<sup>11</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: [erikasmaciel@mail.uft.edu.br](mailto:erikasmaciel@mail.uft.edu.br)

<sup>12</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: [quaresma@uft.edu.br](mailto:quaresma@uft.edu.br)

<sup>13</sup> Universidade Federal do Tocantins – UFT. E-mail: [luizneto@uft.edu.br](mailto:luizneto@uft.edu.br)



# REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

Antônio Matheus Santos Medrado<sup>14</sup>

**RESUMO:** A higiene é caracterizada como um conjunto de ações e escolhas que sustentam uma vida saudável, a qual envolve aspectos individuais e coletivos - como a adoção de hábitos de autocuidado como também o acesso a condições mínimas à água potável e saneamento básico. A educação em saúde é uma estratégia importante para promover comportamentos e hábitos de vida saudável. Este trabalho é um relato de experiência da realização de uma oficina de educação em saúde com ênfase em Higiene e Higienização das Mãos, em uma unidade escolar de uma Comunidade Remanescente Quilombola (RCQ) no interior do Tocantins.

**PALAVRA-CHAVE:** Educação em Saúde; Promoção à Saúde; Lavagem das Mãos; Higiene.

**ASBTRACT:** Hygiene is characterized as a set of actions and choices that support a healthy life, which involves individual and collective aspects - such as the adoption of self-care habits, as well as access to minimum conditions of drinking water and basic sanitation. Health education is an important strategy to promote healthy behaviors and lifestyle habits. This work is an experience report of conducting a health education workshop with an emphasis on Hygiene and Hand Hygiene, in a school unit of a Quilombola Community (RCQ) in the interior of Tocantins.

**KEYWORDS:** Health Education; Health Promotion; Washing Hands; Hygiene.

**RESUMEN:** La higiene se caracteriza como un conjunto de acciones y elecciones que sustentan una vida sana, que involucra aspectos individuales y colectivos, como la adopción de hábitos de autocuidado, así como el acceso a condiciones mínimas de agua potable y saneamiento básico. La educación para la salud es una estrategia importante para promover conductas y hábitos de vida saludables. Este trabajo es un relato de la experiencia de la realización de un taller de educación en salud con énfasis

---

<sup>14</sup> Centro Universitário Luterano de Palmas – ULBRA. E-mail: [matheus.medrado@uft.edu.br](mailto:matheus.medrado@uft.edu.br)

en Higiene e Higiene de Manos, en una unidad escolar de una Comunidad Quilombola (RCQ) del interior de Tocantins.

**PALABRAS LLAVE:** Educación en salud; Promoción de la salud; Higiene de las manos; Higiene.

## INTRODUÇÃO

O ser humano está indissociado de suas relações com tudo o que interage de modo ambiental, cultural, social, entre outros aspectos. Essa relação se dá de modo tão inerente, que aponta para as condições de saúde de uma comunidade e/ou indivíduo. Os Determinantes Sociais de Saúde, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (2023), são “as condições nas quais as pessoas nascem, crescem, trabalham, vivem e envelhecem, e o conjunto mais amplo de forças e sistemas que moldam as condições da vida diária.”

A higiene pode ser compreendida como um conjunto de ações e condições que auxiliem na promoção de saúde e prevenção de doenças, e tem uma relação direta com os determinantes sociais de saúde (OMS, 2021). Muitas crianças ao redor do mundo, principalmente aquelas que residem em países com economias em desenvolvimento, têm dificuldades de acesso a água de qualidade e ao saneamento básico necessário para o desenvolvimento saudável (UNICEF, 2023). O Brasil ainda apresenta iniquidades referentes ao acesso à condições que subsidiem ambientes que promovam acessibilidade a dispositivos que permitam melhor condição de saúde da população (Brasil, 2013, p.18).

A Região Norte do país é apontada como a que tem piores índices quanto ao tratamento de esgoto e padrões sanitários, com um déficit ainda maior em domicílios localizados em zona rural (BRASIL, 2019, p. 42-44). Apesar de apresentar abastecimento de água praticamente absoluto, a região ainda é a que tem menor índice de acesso a água canalizada e tratada, tendo a segunda maior representatividade de contaminação de recursos hídricos de uso doméstico no ano de 2017 (Brasil, 2019, p.37-41). O acesso a condições de abastecimento e saneamento básico têm uma relação direta com os comportamentos saudáveis da população. As crianças são significativamente afetadas por tais condições que implicam em taxas significativas de mal desenvolvimento, má nutrição, maiores taxas de morbimortalidade infantil, menores taxas de rendimento e absenteísmo escolar (OMS, 2018). Quando



prejudicadas, tais condições dificultam a promoção de comportamentos de higiene, promovendo um ambiente favorável à disseminação de doenças infectocontagiosas. (OMS, UNICEF, 2022; UNICEF, 2023).

Segundo o relatório do Programa de Monitoramento Conjunto da OMS/UNICEF (2000-2021) cerca de quarenta e dois por cento das escolas em todo o mundo não possuem instalações e serviços básicos de higiene, o que impacta pelo menos 800 milhões de crianças de todas as nações. Até o ano de 2019 cerca de 38 por cento das escolas brasileiras não eram contempladas por indicadores de acesso à água, saneamento e higiene, o que mostra também um impacto quanto ao alcance do Objetivo de Desenvolvimento 4 - Educação de Qualidade - o qual prevê que haja melhoria nas instalações escolares de modo a contribuir para uma educação de qualidade (UNICEF, 2022).

Populações adscritas em territórios caracterizados como “campo e florestas” se encontram em maior vulnerabilidade social (BRASIL, 2013) – como no caso da maioria das Comunidades Remanescentes Quilombolas (RCQs). O ambiente escolar em especial é um lugar propício para o processo de aprendizagem, dessa forma ofertar atividades com recursos didáticos e dinâmicas voltadas com propósitos transformadores e estimula o senso crítico dos envolvidos perpassa a sala de aula assegurando o desenvolvimento e envolvimento dos alunos e de toda a comunidade em que está inserida (Silva, Gomes, 2023).

A educação em saúde é uma estratégia importante para promover comportamentos e hábitos de vida saudável - quando adequada à compreensão e contexto sociocultural do indivíduo. (Brasil, 2007a, p. 13). As ações em educação em saúde devem levar em consideração o contexto sociocultural da população alvo. Um método de ensino começa por refletir a prática no contexto real da educação, dessa forma a educação fornece um suporte prático no processo de aprendizagem e introduz aos alunos um mundo em que eles estão envolvidos no processo levando aproximação dos indivíduos, considerando as necessidades do local em que estão inseridos neste processo (Herter, 2022, p.75-91).

Como parte do processo de aprendizagem há a requisição da criação de um ambiente que promova a criação de conhecimento compartilhado em cenário no qual há possibilidade da troca de aprendizagem (Zabala,1998). Dentro desta perspectiva, nosso projeto de intervenção educacional em saúde visa promover espaços de diálogo e ensino em saúde para

a melhoria da adesão de comportamentos que promovam hábitos saudáveis, tendo em vista o pressuposto que um padrão de higiene efetivo é um fator significativo para alcançar qualidade de vida e evitar o adoecimento.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente artigo é um relato de experiência sobre a realização de uma oficina de educação em saúde com ênfase em Higiene e Higienização das Mãos, em uma unidade escolar de uma Comunidade Remanescente Quilombola (RCQ) no interior do Tocantins. A ação faz parte do plano de intervenção educacional em saúde do projeto de pesquisa “AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUILOMBOLAS NO TOCANTINS”, submetido e aprovado por meio do Comitê de Ética do Centro Universitário Luterano de Palmas – ULBRA. Registro de CAAE: 56954116.2.0000.5516.

Foram abordados como eixos temáticos: Técnicas de Lavagem das Mãos; Cuidados com as unhas: higiene e aparamento das unhas; boas práticas na alimentação e cuidados com a higiene de alimentos. Durante a ação, foram feitos jogos e brincadeiras (parte do material utilizado está exposto em Figura 1), e exposição temática por meio do diálogo (adotada a preferência por uma roda de diálogo – com uma média de três mediadores/facilitadores, profissionais ou estudantes da área da saúde. Também houve a confecção de desenhos com a temática de lavagem das mãos (Figura 3). Todas as atividades foram orientadas e supervisionadas por profissionais e estudantes da área da saúde, com ciência e aceite dos professores, coordenadores e diretor da unidade escolar.

As atividades contaram com a participação de quase cento e cinquenta crianças e adolescentes com idades entre 5 e 16 anos de idade. A linguagem foi adaptada de modo a contemplar o contexto socioeconômico e faixa etária dos envolvidos – apesar de haver um eixo norteador temático comum, as oficinas sofriram variações de acordo com a faixa etária da turma envolvida, levando em consideração a dinâmica e engajamento dos mesmos na atividade proposta.

**Figura 1.** Parte do Acervo Material Utilizado nas atividades educativas



Fonte: Acervo pessoal, 2022.

## **A EXPERIÊNCIA**

A presente ação educativa ocorreu no mês de setembro de 2022, em uma escola pública de educação básica em uma comunidade remanescente quilombola no interior do estado do Tocantins. Toda a oficina teve supervisão e aprovação da unidade escolar por meio da coordenação e direção pedagógicas. Levando em consideração o saber de cada participante sendo reconhecido e valorizado e, dentro da realidade e mediante o diálogo e apresentação de cada dinâmica procurou-se transformar, adicionar e complementar esse saber, estabelecendo a troca de conhecimento popular e científico (Freire, 1970).

A primeira atividade era nomeada de “Mágica está em suas mãos”. A atividade era supervisionada por profissionais e estudantes da área da saúde. Foi utilizado um recipiente (prato) transparente com água e orégano.

Primeiramente, o estudante era convidado a colocar o dedo indicador no centro do recipiente com água e orégano. Os outros alunos foram orientados a fazer o mesmo

procedimento. Logo em seguida, o supervisor da atividade colocava o dedo indicador no mesmo recipiente com água e orégano, que por fim, se dissipou rapidamente para as bordas. Quando os alunos repetiram, não houve nenhuma agitação do orégano na água.

Logo, foi perguntado qual seria o segredo da “mágica” do supervisor - neste momento, algumas crianças/adolescentes demonstraram surpresa enquanto outros sugeriram ser “o sabão, o segredo da mágica”. Dessa maneira, foi introduzido o diálogo quanto à importância da utilização da água e do sabão para higienizar as mãos e combater os germes e a sujeira que podem estar presentes na superfície das mãos (CDC, 2022).

Na segunda atividade, foram distribuídas luvas de látex para cada aluno(a) e após adicionada uma porção (equivalente a uma moeda de 25 centavos) de tinta guache à base d’água na palma de uma das mãos (Figuras 1 e 2). Sob supervisão, foram orientados a fazer movimentação conforme protocolo de Higienização das Mãos (ANVISA, 2007b; CDC, 2022), de modo que ficasse visível que a tinta deveria estar espalhada por toda a superfície das mãos - essa era uma ilustração para mostrar que quando as mãos fossem lavadas, toda a pele das mãos deveria ser coberta e esfregada com água e sabão. A impressão das mãos foi documentada em folhas de papel A4 (Figura 3).

**Figura 2.** Atividade Prática: Movimentos de Higienização das Mãos com Tinta Guache e Luvas em Látex



Fonte: Acervo pessoal, 2022.

**Figura 3.** Impressões das mãos dos alunos participantes, em papel A4



Fonte: Acervo pessoal, 2022.

O terceiro momento consistiu em uma atividade onde desenhos de mãos em material plástico e EVA com desenhos de germes que precisavam ser “removidos” e as unhas cortadas (Figura 1). Nesse momento as “mãos de EVA” foram limpas e tiveram suas “unhas cortadas” pelos alunos. A partir desse momento, foi iniciado um levantamento sobre o que se deveria fazer para evitar doenças e germes. Foram levantados pelos alunos: a importância de se alimentar de forma saudável, com frutas e verduras; andar calçado; lavar as mãos antes das refeições; lavar as mãos depois de usar o banheiro; manter as unhas aparadas; entre outros conceitos, conforme orientações do Centro de Controle de Prevenção de Doenças – CDC (2022).

Os conceitos de autocuidado, como limpeza, alimentação saudável e bem estar foram reforçados através de explicação com placas e desenhos ilustrativos (Figura 1). Os conceitos que estivessem equivocados ou errados foram retificados, de modo que os supervisores de atividade explicavam o porquê de o conceito não estar correto e a forma correta de cuidado era reforçada (Hoffman,1994). Ao concluirmos, os alunos eram conduzidos ao lavatório para que fossem lavar as mãos de forma supervisionada.

### **Considerações finais**

Ações de educação em saúde são dispositivos potenciais de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Processo o qual possibilita ao indivíduo adquirir conhecimento, atitudes e desenvolver habilidades que auxiliam no seu próprio autocuidado.

Nesse sentido, esperamos que a presente ação incentive a adesão de comportamentos saudáveis e de uma lavagem das mãos adequada, com a utilização de água e sabão – de modo que seja um comportamento habitual e preventivo de doenças para as crianças e adolescentes envolvidos. Além disso, esperamos também que os mesmos sirvam de agentes de mobilização e multiplicação do conhecimento acerca da temática, levando para seus familiares a importância e/ou relevância da higienização das mãos. Consideramos ainda que, são muitas as iniquidades sociais sofridas por comunidades tradicionais – o que tem um impacto direto nas relações de saúde dos indivíduos por ela inseridos. Desse modo, a mobilização intersetorial se faz necessária para os avanços no desenvolvimento de um padrão de dignidade social para um ambiente favorável à promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos.

### **AGRADECIMENTO**

Agradecemos a toda direção e profissionais da Escola Horácio José Rodrigues. A todos os pais e responsáveis pelos alunos matriculados. A cada criança e adolescente que nos recebeu. E à Comunidade Remanescente Quilombola - Barra de Aroeira. Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, à *Pró-Reitoria de Extensão*, Cultura e Assuntos Comunitários e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde.

### **Referências**



BRASIL. **Plano Nacional de Saneamento Básico**. Ministério do Desenvolvimento Regional / Secretaria Nacional de Saneamento. Brasília, jul, 2019.

BRASIL. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1. ed.; 1. reimp. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2007. 76p.

BRASIL. **AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA**. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2007. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/index.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm)>. Acesso em 19 de abril de 2023.

EUA. **CENTRO DE CONTROLE DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS – CDC**. Quando e como lavar as suas mãos. Disponível: <<https://www.cdc.gov/handwashing/when-how-handwashing.html>> . Acesso em: 19 de abril de 2023

FREIRE, Paulo. A dialogicidade - essência da educação como prática da liberdade. Inn: **Pedagogia do Oprimido** [1970]. 17ª edição [Reimpressão]. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1987.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF. **Higiene**: Melhor higiene leva a melhor saúde, confiança e crescimento geral. Disponível em: <<https://www.unicef.org/wash/higiene>>. Acesso em: 23 de março de 2023.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF. Metade dos estabelecimentos de saúde em todo o mundo carece de serviços básicos de higiene – OMS, UNICEF. Disponível em: < <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/metade-dos-estabelecimentos-de-saude-em-todo-o-mundo-carece-de-servicos-basicos-de-higiene>>. Acesso em: 12 de abril de 2023.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF. **Progresso em água potável, saneamento e higiene nas escolas: 2000-2021** Atualização de dados: Programa



ISSN nº 2595-7341 Vol. 6, n. 3, Set-Dez., 2023

Conjunto de Monitoramento da OMS/UNICEF (JMP) para Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene (WASH). Disponível em: <<https://data.unicef.org/resources/jmp-wash-in-schools-2022/#>> Acesso em: 18, jul. 2022.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA- UNICEF. **Dados do UNICEF** : Monitoramento da situação de crianças e mulheres ( Indicadores ODS relacionados à criança). Disponível em:<<https://data.unicef.org/sdgs/country/bra/>> Acesso em: 18, jul. 2022.

HERTER, C., GOLLE, D. P., DURIGON, M. A., & SILVA, L. de L. de O. da. Higiene Das Mãos Contra a Covid-19: Uma Proposta De Sequência Didática Com Enfoque Cts Para a Promoção Da Alfabetização Científica Na Educação Infantil. **Revista Ilustração**, v. 3, n. 2, p. 75–91, 2022.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: Uma Relação Dialógica na Construção do Conhecimento**. 1994.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. "**Higiene: Visão geral**". Disponível em : <<https://www.afro.who.int/health-topics/higiene>> Organização Mundial da Saúde (OMS) . Acesso em 20 de junho de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. "**Determinantes Sociais de Saúde: Visão Geral (2023)**". Disponível em : < [https://www.who.int/health-topics/social-determinants-of-health#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/social-determinants-of-health#tab=tab_1)> Organização Mundial da Saúde (OMS) . Acesso em: 12 de abril de 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **WHO WATER, SANITATION AND HYGIENE: Strategy 2018-2025**. Geneva: World Health Organization. 2018 (WHO/CED/PHE/WSH/18.03). 64 p.

SILVA, L. A. DA; GOMES, C. F. Crianças pequenas e suas demandas corpóreas: experiência corpo, gestos e movimentos. **Revista Acervo Educacional (online)**, v. 5, p. e11995, 15 fev. 2023.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.